

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE  
ACOMPANHAMENTO DO MERCADO  
SUPERVISIONADO**

**Novembro 2008**

**Destaques:**

- VGBL manteve crescimento robusto: 25,2% em relação a 2007;
- O Ramos Auto apresenta crescimento no volume de prêmios (12,7%) no acumulado de 2008, enquanto o mercado de Automóveis novos no varejo permanece aquecido, com vendas 26% superiores em relação a 2007, o que é um indício de queda nos preços de seguro de Auto;
- A projeção revisada do crescimento de prêmios de seguros para 2008 é de 17,6%;
- Para 2009 e 2010 a expectativa é de 16,2% e 11,4% respectivamente, ou seja, 10,6% e 6,0% de crescimento real para os próximos dois anos;
- O Índice Combinado cai 2,05%, para 95,4%, com o ICA aumentando 0,3%, para 82,2%, por conta do efeito da queda das taxas de juros.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2008.

## Sobre o Relatório

Este Relatório Trimestral de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para os próximos três anos entre os principais ramos de seguros e para 2008 nos produtos de previdência e III – Indicadoras Econômico e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

## I – Estatísticas Comentadas<sup>1</sup>

### 1. Previdência e VGBL

Em set/2008, as contribuições dos planos tradicionais foram um pouco menores que no ano passado (-5%). O PGBL exibiu um crescimento de 8% e o VGBL 25%.

Os resgates de VGBL cresceram 51% e os de PGBL 17%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de set/07 e set/08, vemos que houve um pequeno decréscimo no percentual de resgates de 0,5% no período para o PGBL e aumento de 18% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um crescimento de 2% do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

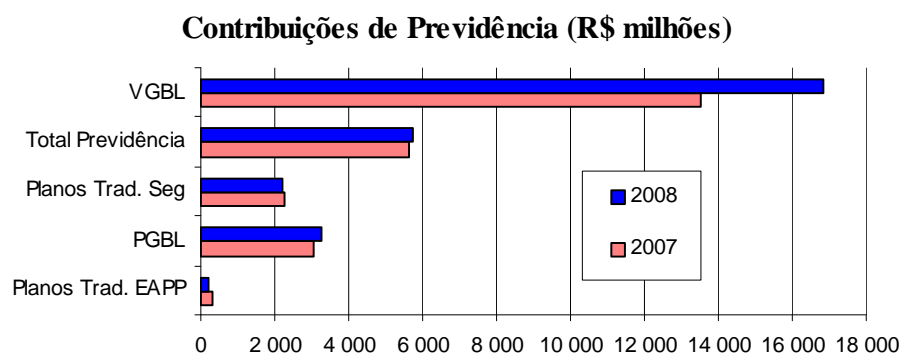


Figura 1

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 16,9 bilhões até setembro de 2008, contra R\$ 13,5 bilhões do mesmo período de 2007. Os resgates foram de R\$ 8,7 bilhões. (figura 2)

<sup>1</sup> As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2008 até setembro contra o mesmo período do ano de 2007 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a setembro de 2008 contra setembro de 2007.

O PGBL atingiu faturamento de R\$ 3,3 bilhões até setembro de 2008 (R\$ 3 bilhões no mesmo período de 2007). Os resgates ficaram em R\$ 2,2 bilhões. (figura 3)

Os Planos Tradicionais atingiram R\$ 2,5 bilhões de faturamento no período. Os resgates foram de R\$ 1,3 bilhões. (figura 4).

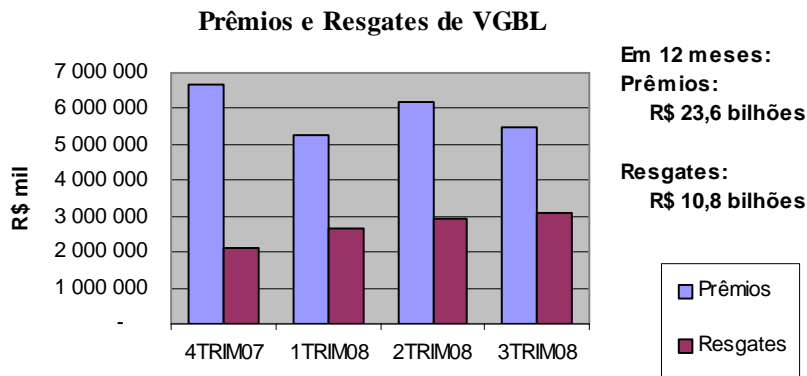


Figura 2

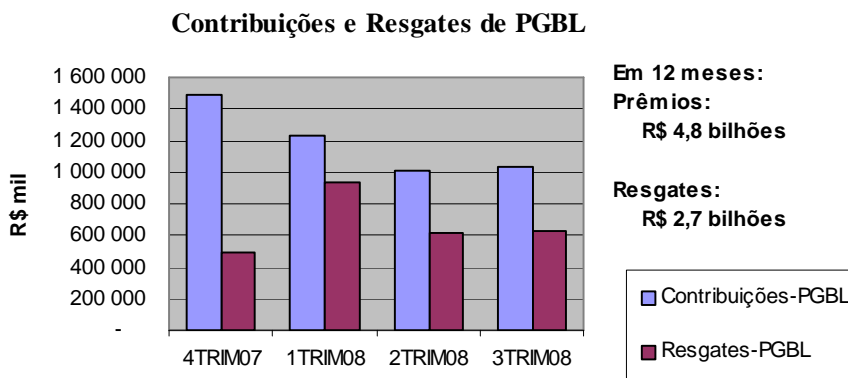


Figura 3

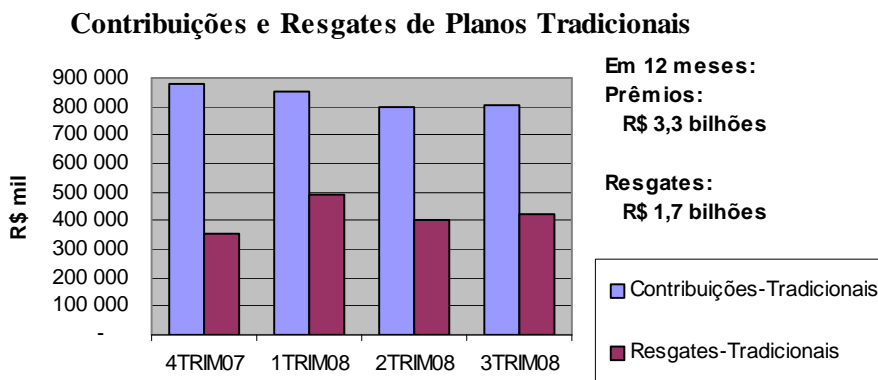


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram, em set/08, o total de R\$ 134 bilhões, um crescimento de 20,71% em relação a set/07, conforme se vê na figura 5.

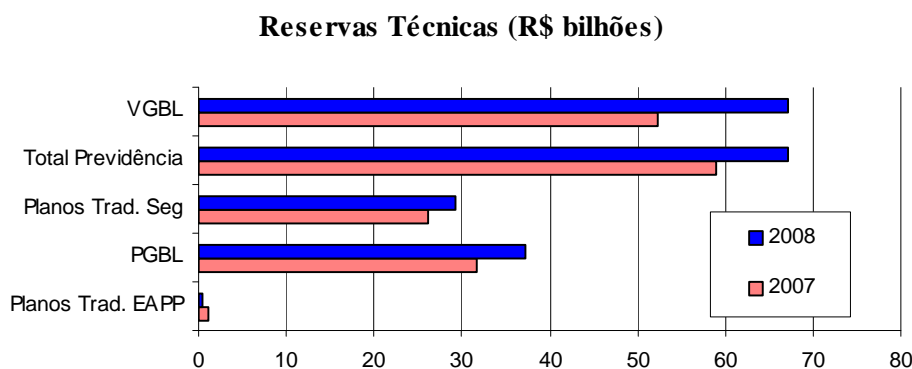


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência em set/08 subiu contra set/07 em 11,9%. Os participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos caíram em -27,8%, os de Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras subiram em 26,9% e os de PGBL em 11,2%

No VGBL, acompanhando a alta de 25% na arrecadação em set/08 contra set/07, o número de participantes cresceu 15,4%. (figura 6), aumentando, portanto, a contribuição média por participante.

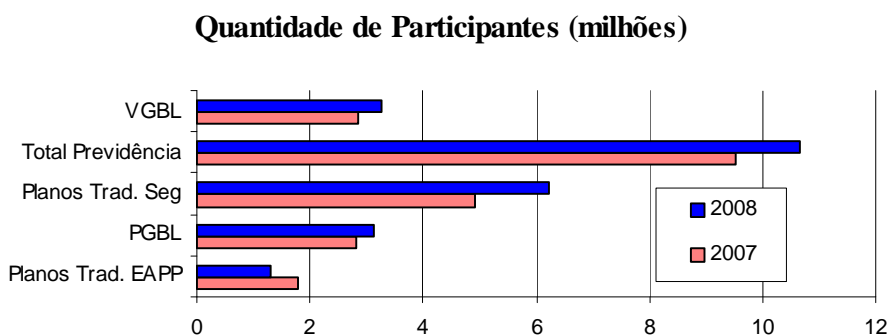


Figura 6

No gráfico 7 abaixo vemos a relação das reservas com o número de participantes dos diferentes segmentos de previdência e VGBL. Percebe-se a clara dominância dos fundos de PGBL e VGBL neste parâmetro e o inexpressivo número dos Planos Tradicionais de EAPPs sem fins lucrativos, uma vez que grande parte dos participantes destas são clientes de planos de pecúlio, que não é um produto de acumulação financeira. Observa-se ainda

crescimento deste índice, neste ano, no segmento PGBL e VGBL, com vantagem para este último.

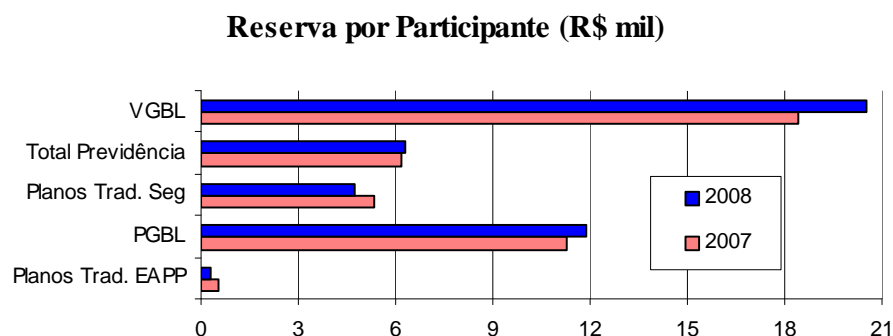


Figura 7

## 2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou, em set/08, um crescimento de 15,2% em relação a set/07. Os resgates decresceram 8,5% (figuras 8 e 10). Quanto às reservas, há uma evolução de 13,1% sobre set/07 (de R\$ 11,4 bilhões para R\$ 12,9 bilhões), vide figura 9.

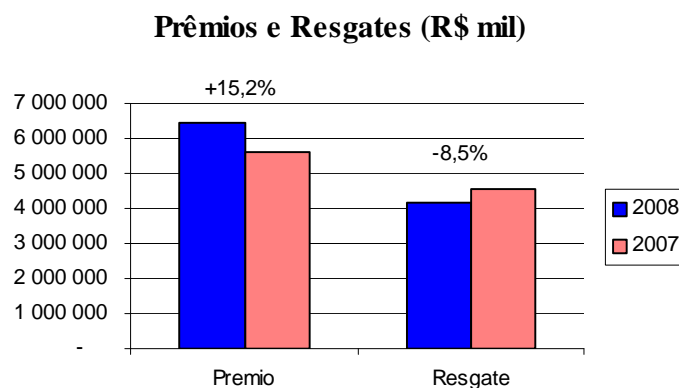


Figura 8

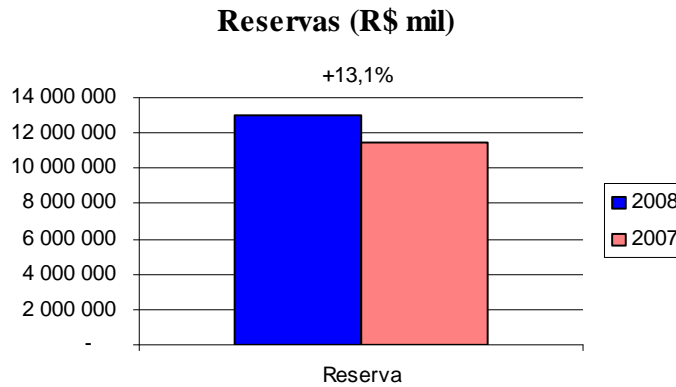


Figura 9

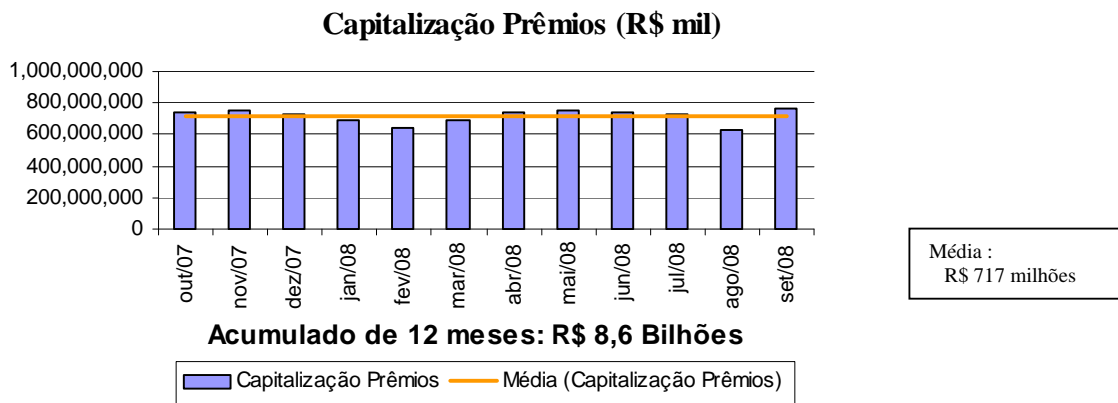
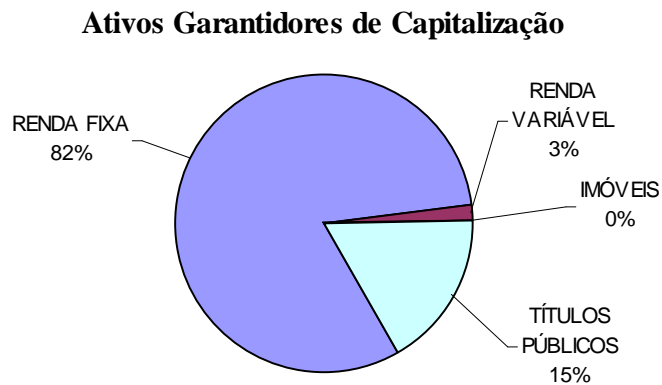


Figura 10

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 11, a seguir. A tabela da figura 11 mostra crescimento de participação dos Títulos Públicos em detrimento da Renda Fixa.



TIPOS DE ATIVOS	Capitalização	Capitalização
	2007	2008
RENDA FIXA	83.10%	81.39%
RENDA VARIÁVEL	2.24%	1.55%
IMÓVEIS	0.11%	0.09%
TÍTULOS PÚBLICOS	14.55%	16.97%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Figura 11

### 3. Seguros

Na figura 12 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

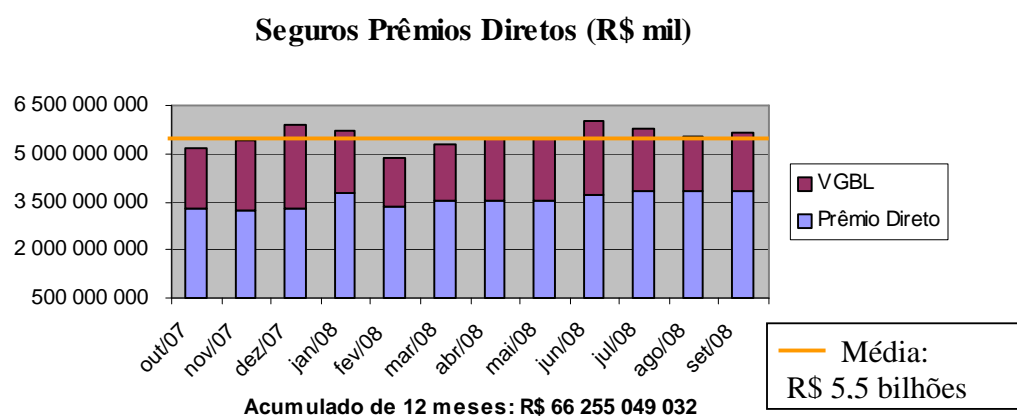


Figura 12

O mix de grupos de ramos<sup>2</sup> do mercado segurador apurado em set/08 é o apresentado na figura 13. Em relação ao ano passado, a mudança mais significativa é o aumento da participação do VGBL de 33% para 34%, a redução de Auto de 24% para 23% do mercado e o aumento do DPVAT de 7% para 8%.

<sup>2</sup> As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '0111','0112', '0113','0114','0115','0116', '0117', '0118', '0141', '0142', '0143', '0167', '0171', '0173', '0176','0196' = Grupo Patrimonial; '0531', '0553', '0520', '0526' = Grupo Auto s/ DPVAT; '0588', '0589' = DPVAT; '0621', '0622', '0627', '0632', '0638', '0652', '0654', '0655', '0656', '0658' = Grupo Transportes; '0993', '0997', '0977', '0980' = Grupo VG; '0991' = Vida Individual; '0992', '0994' = VGBL, '0981', '0982' = Acidentes Pessoais.

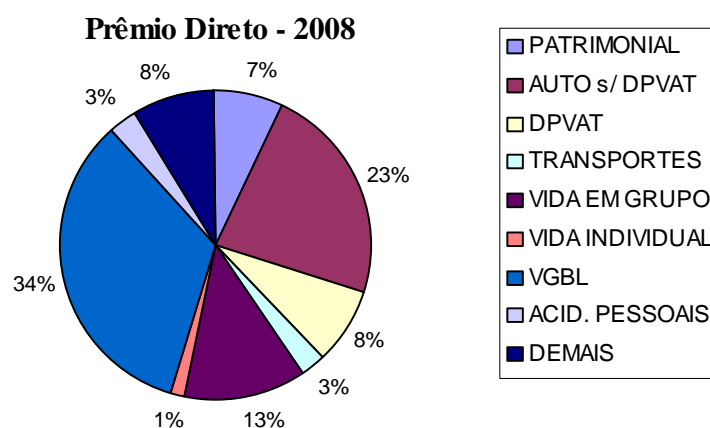


Figura 13

A figura 16 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

Os prêmios do ramo Auto aumentaram 12,8% no acumulado do ano, contra um aumento de cerca de 26,9% nas vendas unitárias de automóveis no varejo (segundo a FENABRAVE), o que é um indicativo de continuidade na redução do preço dos seguros, conforme já ocorreu no ano de 2007 e de acordo com o que comentamos no Relatório anterior.

Exibimos a seguir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). As maiores variações ocorreram nos ramos Extensão de Garantia - Patrimonial (9,9%), Riscos Diversos (6,1%) e Vida Individual (-3,8%).

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 270 milhões em set/08)			
	set/08	set/07	Varição
0114 - COMPREENSIVO RESIDENCIAL	32%	29%	2.7%
0118 - COMPREENSIVO EMPRESARIAL	32%	31%	0.4%
0171 - RISCOS DIVERSOS	51%	45%	6.1%
0195 - EXTENSÃO DE GARANTIA - PATRIMONIAL	72%	63%	9.9%
0531 - AUTOMÓVEIS	21%	20%	0.8%
0553 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	19%	19%	0.5%
0588 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	1%	-0.3%
0621 - TRANSPORTE NACIONAL	20%	20%	0.2%
0654 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	22%	23%	-0.6%
0977 - PRESTAMISTA	37%	39%	-2.4%
0982 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	23%	22%	1.8%
0990 - RENDA DE EVENTOS ALEATÓRIOS	27%	28%	-1.5%
0991 - VIDA INDIVIDUAL	27%	31%	-3.8%
0993 - VIDA EM GRUPO	20%	20%	0.0%
1068 - HABITACIONAL - FORA DO SFH	4%	1%	3.0%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 20% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$ 270 milhões e R\$ 1 bilhão até setembro de 2008 contra igual período de 2007.

Em R\$ milhões

	Set/08	Set/07	Cresc.%
0994 - VGBL/VAGP/VRGP/VRSA/PRI COLETIVO	363 553	186 038	95%
0171 - RISCOS DIVERSOS	286 846	237 695	21%
0982 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	489 364	381 663	28%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 17, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório).

Nas figuras 14 e 15 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em Set/08. No caso dos ativos garantidores, verificamos que houve uma certa estabilidade na composição dos ativos, com exceção da Renda Fixa, que sofreu uma redução significativa (com contrapartida no aumento em Títulos Públicos e Renda Variável).

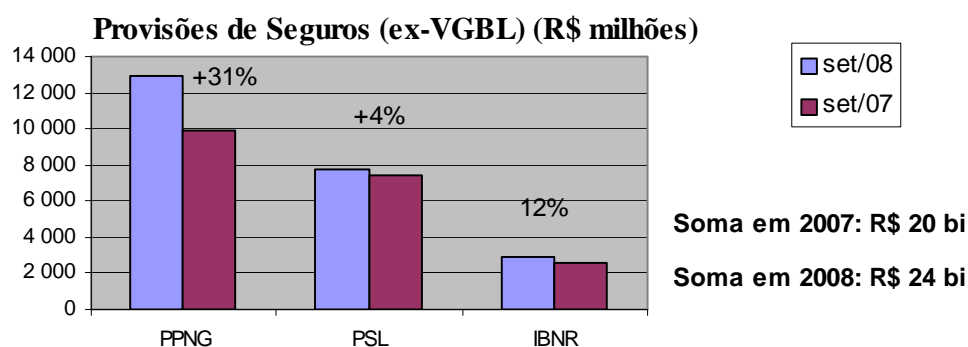
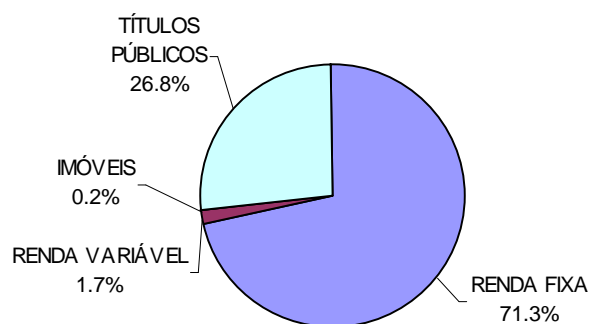


Figura 14

## Ativos Garantidores de Seguradoras



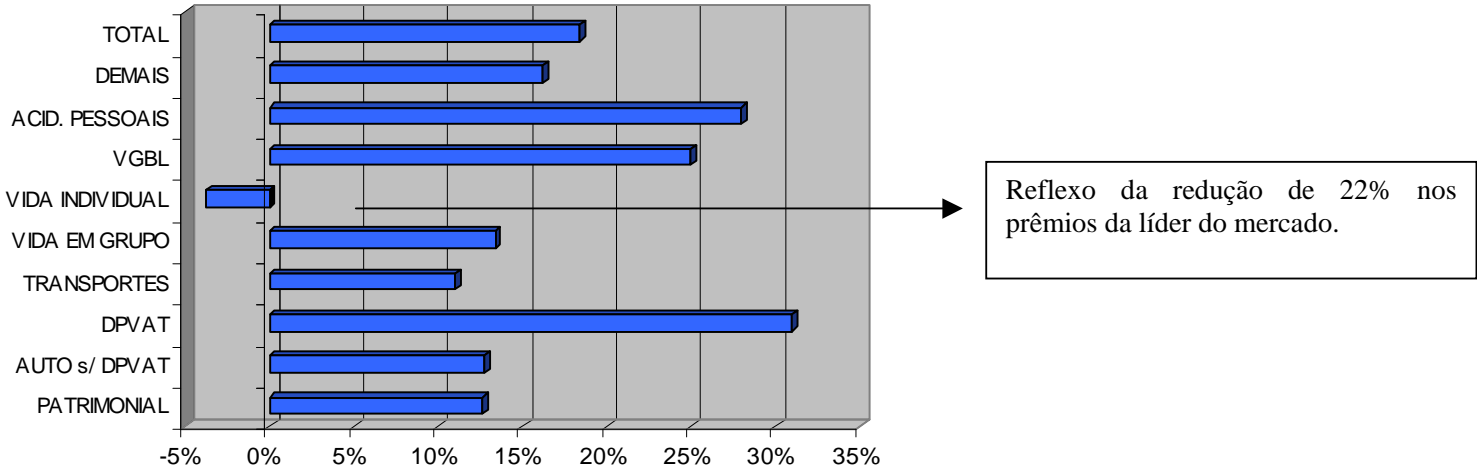
	2007	2008
<b>RENDA FIXA</b>	<b>73.1%</b>	<b>71.3%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.7%</b>
<b>IMÓVEIS</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.2%</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>25.3%</b>	<b>26.8%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Figura 15

**Figura 16**  
**Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos**  
**Período: Janeiro a Setembro de 2008**  
**(Valores em R\$ mil)**

GRUPOS	2007				2008			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	4 181 314	2 616 585	776 692	30%	4 711 627	2 974 027	931 147	31%
AUTO s/ DPVAT	10 014 064	9 781 488	6 252 658	64%	11 293 500	10 507 478	6 854 203	65%
DPVAT	2 957 208	1 389 904	1 123 160	81%	3 872 587	1 811 497	1 476 193	81%
TRANSPORTES	1 178 633	1 025 528	612 925	60%	1 307 966	1 166 368	707 980	61%
VIDA EM GRUPO	5 617 585	5 149 496	2 503 060	49%	6 369 495	5 872 096	2 545 657	43%
VIDA INDIVIDUAL	627 229	330 759	90 734	27%	603 863	353 943	105 079	30%
VGBL	13 503 883	109 305	309 274	283%	16 878 466	(66 195)	36 485	-55%
ACID. PESSOAIS	1 268 188	1 214 585	250 565	21%	1 623 041	1 476 995	266 347	18%
DEMAIS	2 655 450	1 522 378	641 563	42%	3 086 998	1 801 328	722 524	40%
<b>TOTAL</b>	<b>42 003 553</b>	<b>23 140 029</b>	<b>12 560 632</b>	<b>54%</b>	<b>49 747 542</b>	<b>25 897 536</b>	<b>13 645 615</b>	<b>53%</b>

**Evolução do Prêmio Direto por Ramos**



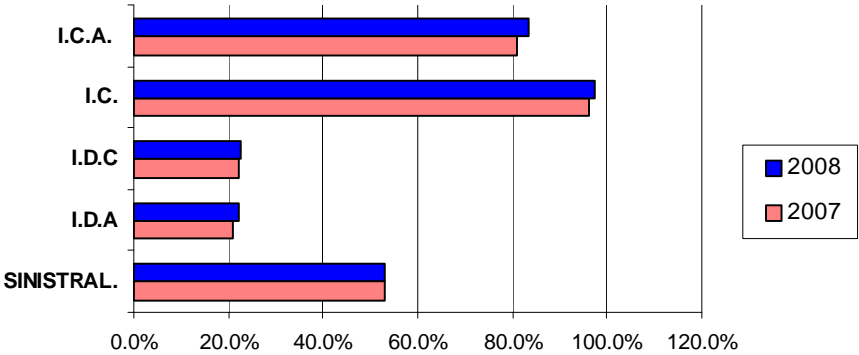
**Figura 17**  
**Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos**  
**Período: Janeiro a Setembro de 2008**  
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
<b>2007</b>	42 003 553	23 140 029	12 560 632	5 118 639	4 879 706	4 409 546
<b>2008</b>	49 747 542	25 897 536	13 645 615	5 606 979	5 462 877	4 174 419
<b>Variação</b>	<b>18.4%</b>	<b>11.9%</b>	<b>8.6%</b>	<b>9.5%</b>	<b>12.0%</b>	<b>-5.3%</b>

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
<b>2007</b>	<b>54.3%</b>	<b>21.1%</b>	<b>22.1%</b>	<b>97.5%</b>	<b>81.9%</b>
<b>2008</b>	<b>52.7%</b>	<b>21.1%</b>	<b>21.7%</b>	<b>95.4%</b>	<b>82.2%</b>
<b>Variação</b>	<b>-1.59%</b>	<b>0.01%</b>	<b>-0.47%</b>	<b>-2.05%</b>	<b>0.30%</b>

A queda do ISR deve-se fundamentalmente à queda no ISR do ramo VG, que conforme mostra a figura 16 caiu 6 pontos percentuais.

**Indicadores**



## II – Projeções e Perspectivas

### 1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA e PIB esperados pelo mercado (retirados do Relatório de Mercado do BACEN).

Assim, para 2008 trabalhamos com um IPCA de 6,31% e PIB de 5,23%.

Para 2009 o mercado projeta 3,00% de alta para o PIB e 5,06% para o IPCA. Para 2010 supomos a repetição das taxas de PIB e IPCA previstas para 2009.

### 2. Seguros

A expectativa para 2008 é de um crescimento de 17,6% nominais em relação a 2007 com os prêmios diretos atingindo R\$ 68,9 bilhões.

As tabelas 3 e 4 detalham os números projetados para 2008, 2009 e 2010.

Em R\$ milhões

	1trim08	2trim08	3trim08	4trim08	2008
<b>Auto</b>	3,423	3,705	3,976	4,360	15,465
<b>VG</b>	1,454	1,541	1,659	1,587	6,241
<b>Patrimoniais</b>	1,499	1,570	1,642	1,823	6,535
<b>Transporte</b>	396	427	485	482	1,790
<b>DPVAT</b>	1,520	1,229	1,124	902	4,775
<b>VGBL</b>	5,234	6,190	5,455	7,300	24,178
<b>Demais ramos</b>	2,306	2,273	2,640	2,692	9,910
<b>Total</b>	15,834	16,933	16,981	19,146	68,894

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado em 2008

Em R\$ milhões

	2009	2010
<b>Auto</b>	17,741	19,346
<b>VG</b>	6,415	6,778
<b>Patrimoniais</b>	7,467	8,193
<b>Transporte</b>	1,954	2,094
<b>DPVAT</b>	4,819	5,287
<b>VGBL</b>	30,360	34,914
<b>Demais ramos</b>	11,288	12,552
<b>Total</b>	80,044	89,165

Tabela 4 – Faturamento Projetado do Mercado para 2009 e 2010

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto ('0531' e '0553'); VG ('0993' e '0997'); VGBL ('0992' e '0994'); Transportes ('0621', '0622', '0627', '0632', '0638', '0652', '0654', '0655', '0656' e '0658'); DPVAT ('0588' e '0589'); Patrimoniais ('0111', '0112', '0113', '0114', '0115', '0116', '0117', '0118', '0141', '0142', '0143', '0167', '0171', '0173', '0176', '0195' e '0196').

### 3. Previdência

Estimamos na tabela 5 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2008.

Na figura 18, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Percebe-se que depois do quarto trimestre de 2007 apresentar um grande aumento na diferença entre esses produtos, em 2008, ao longo do ano, essa diferença vem se reduzindo, chegando a R\$ 22 milhões em julho/08, e ampliando-se um pouco nos últimos dois meses para cerca de R\$ 100 milhões.

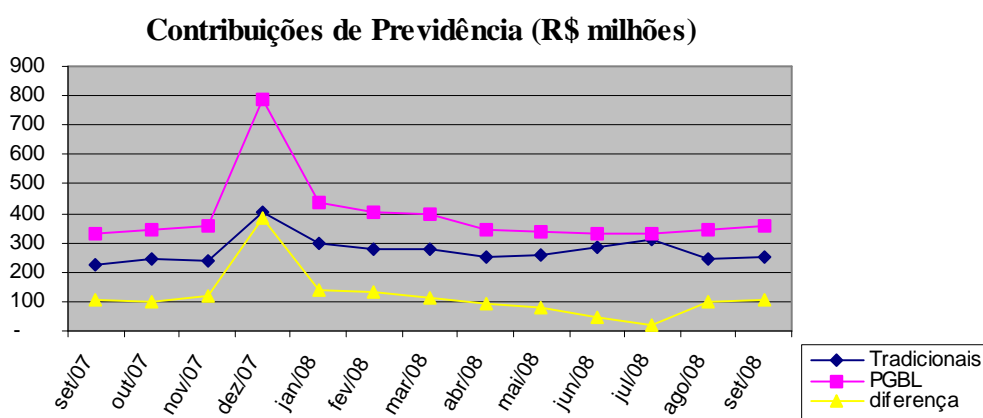


Figura 18

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4,841	7%
Planos Tradicionais	3,469	0,2%
<b>Total de previdência</b>	<b>8,310</b>	<b>4%</b>
+ VGBL	24,178	19.6%
<b>Total geral</b>	<b>32,488</b>	<b>15.2%</b>

Tabela 5 – Projeção para previdência

## 4. Participação no PIB

Como se vê na tabela 6, a representação do mercado supervisionado em relação ao PIB deve permanecer relativamente estável nos próximos anos.

<b>Participação % PIB</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Seguros</b>	2.3%	2.4%	2.6%	2.7%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%
<i>VGBL</i>	0.8%	0.8%	1.0%	1.0%
<b>Previdência</b>	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.1%	0.1%	0.1%	0.1%
<i>PGBL</i>	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
<b>Capitalização*</b>	0.3%	0.3%	0.3%	0.4%
<b>Total Mercado Supervisionado</b>	<b>2.9%</b>	<b>3.0%</b>	<b>3.2%</b>	<b>3.3%</b>

Tabela 6 – Mercado supervisionado x PIB

\* Supõe evolução anual de prêmios semelhante à taxa do ano de 2008 em relação a 2007, de 15,2% <sup>aa</sup>

### III – Indicadores Econômicos e Financeiros

#### 1. Seguradoras

##### Indicadores do Mercado (Setembro/2008)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros e Previdência	5.8%	10.5%	-0.1%
Margem de lucro operacional de seguros e Previdência c/ RF	18.1%	20.9%	8.9%
Lucratividade Patrimonial	18.0%	21.8%	9.1%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	51.4%	30.6%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva	36.5%	44.0%	32.9%

##### Indicadores do Mercado (Setembro/2007)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros e Previdência	5.1%	7.2%	-0.8%
Margem de lucro operacional de seguros e Previdência c/ RF	20.7%	23.3%	8.9%
Lucratividade Patrimonial	16.5%	18.3%	8.2%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	49.1%	35.4%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva	32.1%	36.5%	34.2%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de seguros

\*obtida através da fórmula Margem Requerida / PLA

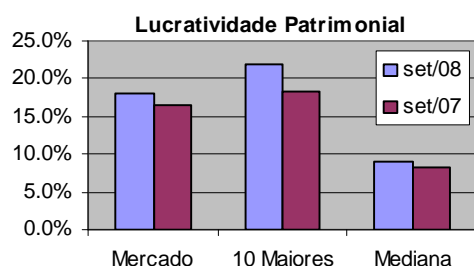


Figura 19

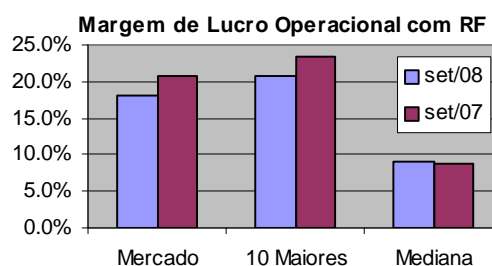


Figura 20

A margem operacional de seguros e previdência apresenta-se melhor neste ano de 2008 em 0,7% (5,8% em setembro/08 contra 5,1% em setembro/07 )

A margem com Resultado Financeiro apresenta um decréscimo de 2,6%. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido foi maior que no ano passado (51,4% contra 49,1%), isto porque, apesar de uma ligeira diminuição no valor em Investidas de 0,6% em relação ao PL (os Investimentos/PL eram de 52,2% em set/07 contra 51,6% em set/08), a rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas aumentou de 15,5% em set/07 para 17,9% em set/08 sobre o valor das participações.

A lucratividade patrimonial melhora de 16,5% para 18,0% por conta de um avanço de 13,3% no Lucro Líquido do período entre set/07 e set/08 contra aumento de apenas 3,9% do PL agregado do mercado.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, a fórmula representa a ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima dada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) multiplicado por 5. É importante ressaltar, no entanto, que o capital regulamentar mínimo, a partir de janeiro de 2008, passou a ser o previsto na Resolução CNSP 178/07, que tem como parâmetro o maior valor entre a soma de um capital-base + capital adicional (reflexo do volume e do risco das operações de subscrição das empresas) e a margem de solvência requerida, assim a real capacidade produtiva foi de alguma forma restringida, uma vez que a exigência de capital da seguradora tornou-se mais elevada.

Assim, verificamos no período comparado, que houve um aumento de 4,4% em relação ao mercado e um aumento de 7,5% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores na formação do LAIR em 2007 e 2008.

Como se vê, o Resultado de Investimento foi o principal responsável pelo aumento do LAIR entre set/07 e set/08, respondendo por 59,3%, desta.

	2008	2007	Saldo
<b>Lucro Operacional</b>	<b>1 448 748 175.1</b>	<b>1 264 216 661</b>	<b>184 531 514</b>
Receita Financeira	12 184 262 001	13 133 173 487	(948 911 486)
Despesa Financeira	(8 009 843 362)	(8 723 627 769)	713 784 407
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>4 174 418 640</b>	<b>4 409 545 718</b>	<b>(235 127 078)</b>
<b>Resultado de Investimento</b>	<b>4 021 174 117</b>	<b>3 390 010 835</b>	<b>631 163 282</b>
Subtotal	9 644 340 932	9 063 773 214	580 567 718
<b>Outros</b>	<b>305 467 371</b>	<b>(178 630 882)</b>	<b>484 098 253</b>
<b>Total LAIR-4079</b>	<b>9 949 808 303</b>	<b>8 885 142 332</b>	<b>1 064 665 971</b>

Tabela 8 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

## 2. Capitalização

### Indicadores do Mercado (Setembro/2008)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	40%	41%	43%
Margem de lucro operacional com RF	61%	63%	72%
Lucratividade Patrimonial	24%	25%	14%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	30%	33%	0%

### Indicadores do Mercado (Setembro/2007)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	29%	41%	51%
Margem de lucro operacional com RF	58%	65%	65%
Lucratividade Patrimonial	20%	19%	15%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	17%	12%	0%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de capitalização

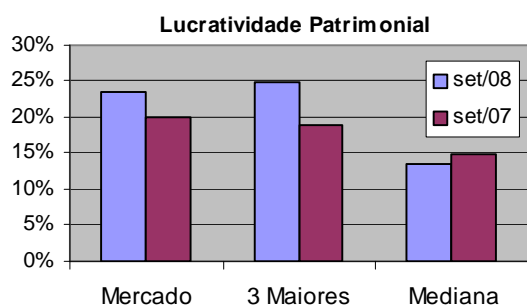


Figura 21

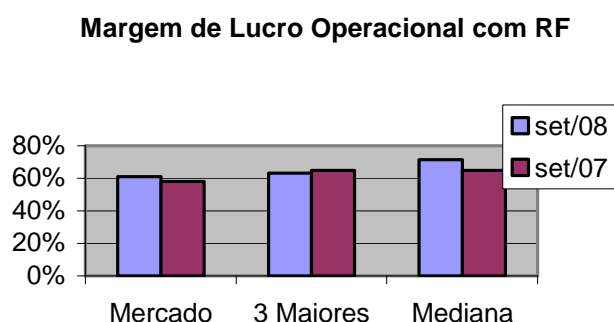


Figura 22

O mercado de Capitalização exibiu aumento no indicador operacional sem RF, de 29% em set/07 para 40% em set/08. Se considerado o RF, houve um pequeno aumento no índice de 3% (de 58% em set/07 para 61% em set/08). A lucratividade patrimonial aumentou 4% (de 20% em set/07 para 24% em set/08), com o PL do mercado aumentando 2,6% e Lucro Líquido 23,8%.

Os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas, por fim, aumentaram sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 17% em set/07 para 30% em set/08, dado o aumento da rentabilidade desses investimentos (7,5% em set/07 contra 15,4% em set/08) e aumento de representatividade dos mesmos sobre o PL das empresas (43,3% em set/07 contra 45,3% em set/08).

Responsáveis pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira

Viviane da Silva Siqueira

**Glossário dos indicadores usados:**

*ICA (Índice Combinado Ampliado)*

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

*IC (Índice Combinado)*

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

*IDC (Índice de Despesa de Comercialização)*

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

*IDA (Índice de Despesa Administrativa)*

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional de Seguros e Previdência*

(Prêmios Ganhos + Receitas de Contribuição e Prêmios + Receita com Cobertura de Risco + Renda com Taxa de Gestão e Outras Taxas + Variação de Outras Provisões Técnicas + Despesas com Tributos + Despesas Administrativas + Despesa com Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Sinistros Retidos + Benefícios de Sinistros) / (Prêmios Ganhos + Receitas de Contribuição e Prêmios + Receita com Cobertura de Risco + Renda com Taxa de Gestão e Outras Taxas + Variação de Outras Provisões Técnicas)

*Margem de Lucro Operacional (Capitalização)*

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos + Despesas de Comercialização de Capitalização + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Receita Líquida de Capitalização + Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados) / (Receita Líquida de Capitalização + Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

*Margem de Lucro Operacional de Seguros e Previdência com Resultado Financeiro*

(Despesas com Tributos + Despesas Administrativas + Despesa com Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Sinistros Retidos + Benefícios de Sinistros + Prêmios Ganhos + Receitas de Contribuição e Prêmios + Receita com Cobertura de Risco + Renda com Taxa de Gestão e Outras Taxas + Variação de Outras Provisões Técnicas + Resultado Financeiro) / (Prêmios Ganhos + Receitas de Contribuição e Prêmios + Receita com Cobertura de Risco + Renda com Taxa de Gestão e Outras Taxas + Variação de Outras Provisões Técnicas + Resultado Financeiro)

*Margem de Lucro Operacional (Capitalização)*

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos + Despesas de Comercialização de Capitalização + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Receita Líquida de Capitalização + Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados + Resultado Financeiro) / (Receita Líquida de Capitalização + Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados + Resultado Financeiro)

*Lucratividade Patrimonial*

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

*Resultado de Investimentos / Lucro Líquido*

(Receitas com Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas + Despesas com Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas) / Lucro Líquido

*Margem de Solvência Requerida / PLA*